

EDUCAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA INSPIRADO NO FILME *O SORRISO DE MONA LISA*.

EDUCATION AS AN INSTRUMENT OF TRANSFORMATION: AN EXPERIENCE REPORT INSPIRED BY THE FILM *MONA LISA SMILE*.

Ariane Viana Martins¹; Renata Ap. Miyabara²; Francisco Antonio Sousa Soares³; Angra Matias Maia⁴; Analândia de Sousa Monteiro⁴; Luiz Augusto Figueiredo da Silva⁴; Cristiane Ferreira dos Santos⁵; Maria do Carmo Batista de Andrade⁵; Flávia Rossana Machado de Carvalho⁵; Liliane Karine Balduino Ribeiro Soares⁵.

1. Docente da Afya Centro Universitário Uninovafapi; 2. Docente e Pró-reitora PROPPEXI da Afya Centro Universitário Uninovafapi; 3. Coordenador ADM da Afya Centro Universitário Uninovafapi; 4. Acadêmicos do curso de Pós-graduação em Docência no Ensino Superior da Afya Centro Universitário Uninovafapi; 5. Acadêmicos do curso de Pós-graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional da Afya Centro Universitário Uninovafapi; E-mail correspondente: analandia036@gmail.com.

Eixo 06: **Cultura, Comunicação e ODS: Estratégias e Desafios Globais**

RESUMO

O presente relato de experiência descreve as reflexões desenvolvidas a partir da exibição e discussão do filme *O Sorriso de Mona Lisa* em contexto acadêmico, como estratégia para promover o debate sobre igualdade de gênero, autonomia e pensamento crítico. A atividade possibilitou a análise do papel da educação na formação de sujeitos críticos, evidenciando como o ensino pode contribuir para o questionamento de padrões sociais e para a valorização da liberdade de escolha. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência vivenciada, destacando as contribuições do filme para a compreensão da educação como instrumento de transformação social, da emancipação humana e do fortalecimento da docência comprometida com a formação cidadã. As discussões realizadas permitiram relacionar os desafios enfrentados pelas mulheres na década de 1950 com questões ainda presentes na sociedade contemporânea, ampliando as reflexões sobre o papel do educador na promoção da equidade, da autonomia e do pensamento crítico. Conclui-se que a utilização do cinema como recurso pedagógico favorece o desenvolvimento da reflexão crítica, estimula o diálogo sobre temas sociais relevantes e fortalece a formação acadêmica e humana dos participantes.

Palavras-chave: Educação. Docência. Autonomia. Igualdade de gênero. Pensamento crítico.

ABSTRACT

This report describes reflections arising from the screening and discussion of the film *Mona Lisa Smile* in an academic setting, used as a strategy to foster debate on gender equality, autonomy, and critical thinking. The activity enabled an analysis of the role of education in shaping critical individuals, highlighting how teaching can contribute to questioning social norms and valuing freedom of choice. This paper aims to recount the experience, emphasizing the film's contributions to understanding education as an instrument for social transformation and human emancipation, as well as for strengthening a teaching practice committed to fostering citizenship. The discussions made it possible to link the challenges faced by women in the 1950s with issues still present in contemporary society, broadening reflections on the educator's role in promoting equity, autonomy, and critical thinking. It is concluded that using cinema as a pedagogical resource fosters critical reflection, stimulates dialogue on relevant social issues, and strengthens the academic and personal development of the participants.

Keywords: Education. Teaching. Autonomy. Gender equality. Critical thinking.

INTRODUÇÃO

O filme *O Sorriso de Mona Lisa* (2003), dirigido por Mike Newell, retrata a atuação da professora Katherine Watson em uma tradicional faculdade feminina dos Estados Unidos durante a década de 1950. Em um contexto marcado por normas rígidas e expectativas sociais sobre o papel da mulher, a docente incentiva suas alunas a desenvolverem pensamento crítico, autonomia e liberdade de escolha por meio da educação e da valorização de diferentes perspectivas. A análise da obra foi realizada no âmbito da disciplina Políticas Educacionais no Brasil, integrante do curso de Especialização em Docência do Ensino Superior, como estratégia pedagógica para fomentar reflexões sobre a educação como instrumento de transformação social e de formação crítica.

A obra promove reflexões sobre temas como igualdade de gênero, direitos das mulheres, educação e transformação social, demonstrando que o processo educativo pode ultrapassar a transmissão de conteúdos e tornar-se um importante instrumento de emancipação e formação cidadã. Ao incentivar o questionamento de padrões sociais e culturais, o filme evidencia que a educação exerce papel fundamental na construção de sujeitos capazes de analisar criticamente a realidade e de atuar de forma consciente na sociedade. Essa perspectiva aproxima-se da concepção de educação defendida por Paulo Freire, para quem o ensino deve favorecer a autonomia dos educandos e estimular a formação de uma consciência crítica voltada para a transformação da realidade.¹

Nesse contexto, o cinema destaca-se como um recurso pedagógico capaz de enriquecer o processo de ensino e aprendizagem, uma vez que possibilita a articulação entre conhecimentos teóricos e situações que refletem diferentes contextos históricos, sociais e culturais. Ao apresentar narrativas que despertam emoções, conflitos e diferentes pontos de vista, os filmes favorecem o diálogo, a argumentação e a construção coletiva do conhecimento, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa.

Embora a história retratada na obra esteja situada na década de 1950, muitas das questões abordadas permanecem atuais, especialmente aquelas relacionadas à igualdade de gênero, ao direito de escolha, à valorização da educação e à formação de cidadãos críticos. Dessa forma, a utilização do filme em contexto acadêmico permite estabelecer relações entre passado e presente, estimulando reflexões sobre os desafios ainda enfrentados na busca por uma sociedade mais democrática, inclusiva e igualitária.

O objetivo deste relato é apresentar as reflexões proporcionadas pela exibição do filme *O*

Sorriso de Mona Lisa, destacando sua contribuição para a compreensão da importância da educação na promoção da autonomia, da igualdade de oportunidades e da formação crítica.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A atividade consistiu na exibição e discussão do filme *O Sorriso de Mona Lisa* em contexto acadêmico. Durante a apresentação, foram observados aspectos relacionados ao papel da educação na construção da autonomia feminina, à influência dos padrões sociais sobre as escolhas individuais e à necessidade de promover o pensamento crítico dentro do ambiente educacional. A narrativa evidenciou como o ensino pode contribuir para a formação de indivíduos mais conscientes, capazes de questionar modelos sociais estabelecidos e refletir sobre diferentes perspectivas presentes na sociedade.

Após a exibição, foram realizadas reflexões sobre os desafios enfrentados pelas mulheres na década de 1950 e as semelhanças com questões ainda presentes na sociedade contemporânea. As discussões permitiram analisar como as expectativas sociais influenciavam as decisões das personagens, especialmente em relação à educação, ao casamento e à construção de seus projetos de vida, favorecendo a compreensão das transformações ocorridas ao longo do tempo e dos desafios que ainda persistem.

A experiência favoreceu o debate sobre igualdade de gênero, liberdade de escolha, valorização da educação e respeito às diferentes trajetórias de vida, contribuindo para ampliar a visão crítica dos participantes e relacionar os temas do filme com a realidade atual. Além disso, possibilitou compreender a importância da atuação docente na formação de sujeitos críticos e autônomos, evidenciando que práticas pedagógicas fundamentadas no diálogo, na reflexão e no respeito às diferentes formas de pensar podem contribuir significativamente para uma educação mais democrática, inclusiva e transformadora.

CONCLUSÃO

As discussões realizadas na disciplina de Políticas Educacionais permitiram compreender que a educação desempenha um papel fundamental na transformação social e no desenvolvimento da autonomia individual. A atividade evidenciou que o incentivo ao pensamento crítico, à liberdade de escolha e ao questionamento de padrões socialmente estabelecidos contribui para a formação de sujeitos mais conscientes, capazes de refletir criticamente sobre a realidade e atuar de forma responsável na sociedade.

Além disso, a experiência reforçou a importância de discutir temas como igualdade de gênero, liberdade, direito à escolha e valorização da educação, evidenciando que o conhecimento constitui um instrumento capaz de promover mudanças significativas na vida das pessoas. Conclui-se que a utilização do cinema como recurso pedagógico favorece uma aprendizagem mais crítica e reflexiva, contribuindo para a formação acadêmica, humana e cidadã dos participantes e reafirmando a importância de práticas pedagógicas que estimulem o diálogo, a autonomia e a construção do conhecimento.

REFERÊNCIAS

FREIRE P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 79. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2024.

SAVIANI, D. *História das Ideias Pedagógicas no Brasil*. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2007.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. *História da educação e da pedagogia: geral e Brasil*. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006.

MANCIBO, D.; VALE, A. C. *Políticas Públicas para o Ensino Superior no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2012.